

FORMAR(-SE) PARA CONSCIENTIZAR: ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS DIDÁTICOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE FRANCÊS

Arianny Cristina Chaves Lacerda (DLA/UFV); Simone Maria Dantas-Longhi (DLA/UFV)

ODS 4 – Educação de Qualidade

Pesquisa

Introdução

A elaboração de dispositivos didáticos em educação ambiental baseia-se nos temas contemporâneos transversais (TCTs), a fim de aumentar o interesse dos alunos pelo processo de ensino-aprendizagem (BNCC, 2018). Isso se deve ao fato de que questões socialmente vivas (Legardez; Simonneaux, 2006), como aquecimento global, poluição, desperdício e consumo, por exemplo, são assuntos presentes no cotidiano dos alunos, gerando debates e controvérsias entre eles. Por isso, devido à dificuldade de encontrar materiais em francês para um público brasileiro que traga tais questões, importantes na formação cidadã dos alunos, esta pesquisa de mestrado, desenvolvida no âmbito do Projeto E-laborar (CNPq Processo 406661/2023-5), tem como foco a formação de professores de francês para a elaboração de dispositivos didáticos que integrem a temática do meio-ambiente.

Objetivos

Como objetivo principal, esta pesquisa visa a analisar o desenvolvimento profissional de professores de francês participantes de uma formação para elaboração de dispositivos didáticos (Dolz, 2006) que integrem questões ambientais.

Dessa forma, ela se desdobra nos seguintes objetivos:

- Identificar os desafios encontrados por professores de francês na abordagem da temática do meio ambiente em suas aulas;
- Conceber uma formação de professores para a elaboração de instrumentos didáticos dentro da temática ambiental;
- Avaliar os desenvolvimentos potenciais dos docentes participantes ao longo da formação.

Material e Métodos ou Metodologia

Esta pesquisa é de cunho qualitativo e sua metodologia é dividida em duas fases: a primeira diz respeito à concepção da formação para professores de francês, tomando como base os princípios da didática do francês (Dolz, 2006) e da educação ambiental (Sauvé, 2005) e os registros dessa formação. Já a segunda fase consiste na análise desses registros de acordo com quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2023 [1999]).

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Até o momento, duas experiências-piloto foram realizadas no contexto do projeto E-laborar e foram essenciais para evidenciar as dificuldades que os professores de francês apresentam para trabalhar as questões ambientais com seus alunos. Em um primeiro momento, realizamos um curso de curta duração com professores da educação básica de ensino, por meio do Programa FrancEcolab. Em outra ocasião, aplicamos uma oficina com estagiários do Programa Paraná Fala Francês da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Essas informações coletadas são imprescindíveis para a etapa de concepção da formação, pois irão moldar e elucidar quais são as demandas do público-alvo da pesquisa.

Conclusões

Como considerações parciais, vimos que o trabalho com os TCTs e as questões socialmente vivas, mais especificamente com a educação ambiental, é de interesse dos professores de francês. Entretanto, há uma dificuldade em inserir o tema na sala de aula. Por isso, as duas experiências relatadas auxiliarão na construção de uma formação que possibilitará ainda mais professores no trabalho com a referida temática.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRONCKART, Jean Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Tradução de Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Fábio Delano Vidal Carneiro. 2 ed. Fortaleza: Parole et vie, 2023 [1999]. 332 p.

Dolz, J. (2016). As atividades e os exercícios de língua: uma reflexão sobre a engenharia didática. *DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica E Aplicada*, 32(1). p. 237-260. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/26773>.

Legardez Alain & Simonneaux Laurence. (coord.). *L'École à l'épreuve de l'actualité. Enseigner les questions vives*. Issy-les-Moulineaux et Paris : ESF éditeur, collection Pédagogies, 2006.

SAUVÉ, L. Educação ambiental: possibilidades e limitações. *Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.